Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-900 - Fone (14) 3452-1405 - Pompeia - SP

CNPJ: 51.497.675/0001-29 | www.camarapompeia.sp.gov.br | e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

ATA DA 4ª SESSÃO SOLENE, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 2018.

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a Quarta Sessão Solene da Câmara Municipal de Pompeia do ano de dois mil e dezoito, convocada através do Requerimento nº 72, datado de 12 de março de 2018, de autoria do Vereador Marcio Rogério Caffer, nos termos do artigo 79, § 4º, inciso IV, e do artigo 81 do Regimento Interno, sob a presidência do Vereador Valdir Cervelin, que teve como finalidade prestar homenagem aos 70 anos de fundação da empresa Máquinas Agrícolas Jacto em nosso município, que se comemora neste ano, no mês de agosto, com a entrega de placa comemorativa. Estiveram presentes os Vereadores Adriana Dias Ferreira Borrasca, Carlos Rogério Barbosa, José Pereira da Silva Filho, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Marcio Rogério Caffer, Nilson Fernandes da Silva, Rodolfo Filgueira Marino, Valdir Cervelin, Vanderlei Ribeiro dos Santos e Waldemar Merencio da Silva Neto. Ausente o Vereador Valentin Marques de Abreu. Dando início à Sessão, o Senhor Presidente nomeou os Vereadores Adriana Dias Ferreira Borrasca e Waldemar Merencio da Silva Neto para recepcionarem os convidados. Convidou, a seguir, para compor a mesa a Excelentíssima Senhora Prefeita Isabel Cristina Escorce Januário, e o Ilustríssimo senhor Jorge Nishimura, presidente do Conselho de Administração da Máquinas Agrícolas Jacto. Composta a Mesa, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Solene. Após cumprimentos, esclareceu a convocação da presente Sessão Solene. E após expressou agradecimentos, solicitando a todos que de pé prestassem um minuto de silêncio em homenagem à memória do saudoso comendador Shunji Nishimura. Na sequência, convidou a todos, ainda de pé, para ouvirem o hino

nacional e o hino municipal. Finda a execução dos hinos, o Senhor Presidente convidou o Vereador Marcio Rogério Caffer, Vice-presidente desta Casa de Leis, para fazer uso da palavra em nome do Legislativo. Com a palavra, o Excelentíssimo Senhor Vereador Marcio Rogério Caffer, que discursou o que segue na íntegra: "Boa noite a todos. Senhora Prefeita Municipal Isabel Cristina Escorce, senhor Presidente Valdir Cervelin, senhor Jorge Nishimura, a qual eu saúdo toda família Nishimura presente nesta noite, senhor Takashi, senhor Chikao e esposa, aos filhos, senhor Jiro Nishimura e a todos vocês convidados que nos honram nesta noite. Ao vice França, esposa, e aos demais convidados que nos honram esta noite. Quero agradecer também aos nobres Vereadores que através de um requerimento feito por mim, para que nos comemorássemos, hoje, nesta data, os 70 anos dessa importante empresa. Então a vocês Vereadores muito obrigado por terem também aprovado esse importante requerimento. É uma honra inestimável estar aqui hoje, na presença ilustre de cada um de vocês, comemorando os 70 anos de uma empresa que é tão presente no nosso dia a dia e nas nossas vidas. Vivemos em uma cidade abençoada, privilegiada em todos os sentidos e que com muito orgulho abriga em seu coração o Grupo Jacto há 70 anos. Todos já ouvimos a história de luta e perseverança do senhor Shunji Nishimura na criação da empresa, que cresceu graças a seu esforço, dedicação, sabendo que ninguém cresce sozinho, como ele mesmo dizia. Dando verdadeiras lições de humildade por onde passava. Meu pai, senhor Luiz Pedro Caffer, trabalhou durante décadas na Jacto e eu por cerca de dois anos. Pude conhecer de perto a estrutura da empresa e ainda hoje me impressiono com o profissionalismo e a seriedade da administração dessa importante empresa. A preocupação da empresa com a sustentabilidade demonstra a integridade e o compromisso em manter um ambiente equilibrado e saudável, sem desperdícios e com o mínimo possível de intervenção na natureza. A responsabilidade social da Jacto também tem um impacto enorme na comunidade pompeense. É louvável a forma como o Grupo compreende a importância da educação nas nossas vidas e trabalha para que seja possível a integração de cada vez mais pessoas nos colégios, escolas técnicas e faculdades. A quantidade de pessoas empregadas pelo Grupo Jacto também chama nossa atenção, não somente de Pompeia, mas de cidades vizinhas e vários outros municípios, movimentando grande parte da economia de nossa cidade e nos tornando referência. Admiro grandemente o

respeito que a empresa tem com os funcionários e como se esforçam para manter um ambiente de trabalho saudável e equilibrado, sempre valorizando o trabalho e o individual de cada um, buscando incentivar o crescimento pessoal e profissional de todos os colaboradores. Creio que as empresas brasileiras têm muito a aprender com a Jacto, em todos os aspectos, mas principalmente na valorização das origens, dos recursos, do ser humano. Pompeia não seria a mesma sem a Jacto, disso temos a mais absoluta certeza. A humildade e integridade de toda família Nishimura também são admiráveis, mesmo com tudo que construíram e após expandir a empresa para todo o mundo continuam firmes em suas origens e gratos por tudo que conquistaram ao longo desses 70 anos. Eu peço, senhor Jorge Nishimura, que a palavra que define o compromisso ambiental e social da empresa para com a comunidade pompeiana e para com o Brasil é a gratidão. A gratidão é um sentimento lindo, nobre e é esse sentimento que a população de nossa amada cidade tem por todo o Grupo, sabendo que sempre foi recíproco. Os parabéns são direcionados a vocês, mas o maior presente é nosso. Setenta anos de Jacto no coração de Pompeia, nossa eterna gratidão a todo o Grupo, diretores, colaboradores e funcionários, que Deus abençoe e que vocês possam evoluir mais cada dia, com humildade sempre. Sempre falamos aqui do senhor Shunji Nishimura, um ícone para a cidade de Pompeia, mas nós também não podemos deixar a pessoa que sempre esteve ao lado dele desde sua fundação, a dona Chieko Nishimura. Boa noite a todos e que todos tenham uma semana maravilhosa". Na sequência disse o senhor Presidente Valdir Cervelin: "São muitas histórias ao longo dos 70 anos da empresa. Empresa essa que se torna referência quando nos reportamos a nossa querida cidade de Pompeia, nesse momento então convido o ex-prefeito e ex-vereador, Álvaro Januário, que também já foi colaborador da Jacto, para no uso da palavra compartilhar conosco suas vivencias que testemunham a grandiosidade da homenageada e de seu fundador". E com a palavra o senhor Álvaro Januário que segue transcrita na integra: "Boa noite. É, foram dez anos dentro desta Casa de Leis, só que era diferente. Senhor Presidente, Prefeita Tina, Jorge, presidente do Conselho do Grupo Jacto, senhores Vereadores, em especial o Vereador "Café", demais membros da família Nishimura. Parabéns "Café" por essa iniciativa, 70 anos, na verdade a nossa economia gira em torno da Jacto. Quando eu fui prefeito até 83% da arrecadação do município era em decorrência da atividade econômica do Grupo Jacto em Pompeia.

Vocês veem a importância dessa empresa para nossa comunidade. Eu estou aqui como ex-vereador, agradeço a oportunidade senhor Presidente, como ex-prefeito, mas principalmente como ex-funcionário da Jacto. Eu entrei na Jacto dia 22 de setembro de 1972, Chikao estava chegando na empresa nessa época, vindo, o Takashi chegou logo depois, o Jiro estava lá, o Jorge ainda não, e o "Zé" Pereira logo uns tempos depois começou a fazer parte do Grupo Jacto. E o que nós vimos de importante, a Jacto tinha naquela época aproximadamente 280 funcionários, então a Jacto era como uma família, havia um laço muito forte entre os funcionários da empresa. Todo mundo se conhecia, uma empresa pequena, e esses laços se firmavam. Eu posso citar um exemplo, o ex-funcionário Valeck, eu fui padrinho de casamento do Valeck, e depois fui padrinho de batismo da sua filha Karen e o tempo foi passando e estudando, fazendo minha faculdade, mas o que você aprendia era a parte teórica na faculdade, a grande faculdade era a empresa, o que você aprendia dentro da empresa. Em 1972 a Jacto contratou uma empresa de auditoria, consultoria *Ituriongui*, que veio junto o Dr. Fernando, como auditor e consultor da empresa, e nós pudemos juntos implantar o sistema de organização trazido pela *Ituriongui*, e eu acredito muito que em decorrência dessa organização que a Jacto teve, ela pôde continuar tendo sucesso como aconteceu também em 83/84, que foi o sistema Toyota de Organização, e eu acredito que a Jacto sempre soube através de seu Presidente, através dos seus filhos buscar o conhecimento necessário para que a empresa chegasse a esse ponto de ser uma das melhores empresas do Brasil e se não a principal empresa do Brasil na área agrícola. Sempre elogiada em todos os lugares que eu estava como prefeito, e falavam: - "Você é prefeito de Pompeia?" – Sou prefeito de Pompeia. – "Ah, terra da Jacto!" E, claro que isso enchia a gente de orgulho. Mas esses tempos houve a comemoração dos 70 anos e nós estávamos lá assistindo. E eu fiquei muito feliz Jorge quando vocês enfatizaram muito a palavra *Família Jacto*, porque isso era raiz que vinha da época que nós estávamos lá como funcionários, 250/280 funcionários, a empresa crescendo, acredito que quando sai da empresa em fevereiro de 90 já tinha muito mais de mil funcionários. Então eu estou aqui para dizer, no meu testemunho, da gratidão, da importância da Jacto para Pompeia, da saudade que a gente tem, que eu principalmente tenho do senhor Nishimura, porque houve uma convivência muito grande nos três mandatos que eu estive à frente da prefeitura, pelos ensinamentos. O seu pai muitas vezes esteve

dentro do gabinete e na grande maioria das vezes me aconselhando, às vezes no que fazer. Quantas vezes seu pai não chegou e disse: - "Vinho", como "tá"? Ele batia no bolso: - "de dinheiro?" Eu falei, está mais ou menos senhor Nishimura, porque ele fala: - "você guardando? Ano que vem ruim"-. E realmente, no ano seguinte nós tínhamos dificuldade. Então Pompeia com certeza é grata a vocês, a toda família Nishimura, por tudo que representa, não só pela geração de empregos, mas vocês convivem no meio da população com a maior humildade. Vocês fazem muito pelas entidades filantrópicas de Pompeia, pelo povo de Pompeia. Então eu estou aqui como ex-funcionário, como ex-prefeito e como ex-vereador, para agradecer a vocês, a toda sua família por tudo aquilo que vocês têm feito pela comunidade de Pompeia, parabéns. " Findo discurso do senhor Álvaro Januário, o senhor Presidente agradeceu pelas palavras do orador e na sequência passou a palavra à Senhora Prefeita Municipal Isabel Cristina Escorce Januário, que discorreu o que segue na íntegra: "Boa noite a todos, boa noite a todas. Presidente Valdir Cervelin, muito obrigada pelo convite, parabéns pela condução da sessão. Senhor Jorge Nishimura, Presidente do Conselho da Jacto, família Nishimura. Presente aqui também Chikao, família, nosso amigo que a gente estima muito. Takashi também, Jiro. Nosso vice-prefeito França, incansável. Aliás o França também ex-funcionário da Jacto por 39 anos, né França. Marlene, sua esposa. Nós andamos na campanha, acho que bem mais de 6 mil casas e foi muito raro a casa, acredito que talvez nenhuma, que o França não falou: - "olha sou França, fui funcionário da Jacto por 39 anos"-. Então muito orgulho que você carrega. Vereadores, "Nê" Fernandes, Carlos Rogério, Adriana Borrasca, "Café", "Zé" Pereira, Rodolfo, Vanderlei, Pazin. Café, parabéns! Realmente o "Vinho" tem razão pela sua lembrança, você que trabalhou na Jacto, quando pequenininho, menino, e você que hoje é um empresário, quem diria aquele menininho hoje empresário, fazendo produtos para a Jacto e lembrando desse momento tão importante. Aqui muitas pessoas, mas hoje mereceria muito mais pessoas. A Câmara Municipal, a sede, a casa do povo, então você como representante do povo não dá para por todo mundo aqui, mas está representando muito bem, parabéns viu por esta lembrança, é o povo lembrando, povo reconhecendo a Jacto em Pompeia. Nós tivemos em Brasília uma vez com o Ministro da Agricultura, eu entrei e o Café ficou na porta, aí fomos no gabinete e o Ministro saiu e o Café: - oi Ministro, eu sou Vereador lá em Pompeia". – "se é Pompeia, terra da Jacto!" Na hora, viu Takashi, na hora essa

lembrança, então o valor que essa empresa tem. Neste ano Pompeia completa 90 anos de fundação e 80 anos de emancipação, comemoramos também os 70 anos da Jacto uma das maiores empresas do mundo no segmento de máquinas agrícolas, que nasceu e cresceu em Pompeia e hoje emprega milhares de pessoas sendo a locomotiva da economia local e referência para muitas outras iniciativas. A Jacto foi comandada por muitos anos pelo incansável comendador Shunji Nishimura, um dos mais ilustres integrantes que escolheram Pompeia a cidade para fincar raízes, constituir família, contribuir para que nos tornássemos referência em saúde, educação e qualidade de vida no estado e no país. Esse grande homem, pioneiro de Pompeia, inventor, empreendedor, verdadeiro agente de transformação que tanto fez por essa cidade, contribuiu muito para o crescimento e sempre fez questão de frisar que ninguém cresce sozinho. Como imaginar Pompeia sem a Jacto? Quantas pessoas que estão aqui fazendo diferença, vieram para nossa cidade em virtude da Jacto? Quantas vidas foram transformadas pelas oportunidades oferecidas pela Jacto, inclusive pelos investimentos para que os colaboradores fizessem faculdade, com parte dos custos pagos pela empresa? Quantos funcionários da Jacto hoje tem um curso superior pago por essa empresa? Que empresa faz tanto por seus servidores também? É um exemplo e não poderia ser diferente, os funcionários da Jacto, dedicados, disciplinadores, competentes são um verdadeiro patrimônio da empresa, e o sucesso individual de cada um deles, bem amparados pelo grupo de que fazem parte é prova todos os dias da seriedade e dos valores que fazem da Jacto uma das maiores empresas do mundo. Sou admiradora da família Nishimura, que após ganhar o mundo mantêm suas raízes em Pompeia. Também admiro a sensação de que todos temos quando entramos em um ambiente do Grupo Jacto, sentimos a organização e o ar de modernidade e de seriedade. Conversando com o Takashi, quantos países você conhece, Takashi? Bastante né? Chikao? E estão em Pompeia, estão aqui, cada um com a sua casa. Como falar de Pompeia, como eu disse aqui, ou trabalha na Jacto, ou tem um parente na Jacto, ou tem um amigo na Jacto, ou tem um vizinho na Jacto, é isso, e esse espírito de união e de cooperação, que estou trabalhando para resgatar. Acredito plenamente que Deus nos levantou com um propósito e que minha missão à frente da prefeitura é ajudar nossa cidade a prosperar em tempo de crise, superando verdadeiramente esse momento tão difícil pelo qual passamos, assim como todo o Brasil. E o que nós queremos é que

Pompeia volte a crescer e ficamos entusiasmados por ver a produção da Jacto aumentando, os números subindo, com a perspectiva de grandes resultados nos próximos meses e anos. Assim como a Jacto é importante pra Pompeia, temos certeza de que Pompeia é importante para a Jacto. Temos diante de nossos olhos a lembrança do que já podemos fazer juntos, mas, mais do que isso, tenho a visão e esperança de coisas muitos maiores ainda que poderemos construir. Parabéns ao Grupo Jacto, a todos seus diretores, sócios, colaboradores, funcionários. Parabéns e meu muito obrigada à família Nishimura, que Deus abençoe muito vocês. A gente sabe como vocês carregam a questão de serem cristãos e isso vem além do profissionalismo. Já fiz curso, eu e o Vinho, com o Jiro, Casados para Sempre e Criação de filhos a maneira de Deus, a gente sabe quanto é importante a família e Deus na vida de vocês. Que Deus os abençoem e que esse trabalho continue prosperando cada vez mais. Café, nosso vice-presidente da Câmara, parabéns pela iniciativa de propor essa justa homenagem ao Grupo Jacto nesta Casa de Leis, que é a verdadeira casa do povo, parabéns, muito obrigada a todos." Na sequência, o Senhor Presidente agradeceu a senhora Prefeita pelas oportunas palavras e convidou o Presidente do Conselho Administrativo da Jacto, senhor Jorge Nishimura, e os demais irmãos Nishimura presentes na sessão, para receberem a placa comemorativa pelos 70 anos da empresa, convidando para o acompanhar na entrega o Vereador Márcio Rogério Caffer e a Senhora Prefeita, realizando a leitura da homenagem. Após a entrega da placa o senhor presidente anunciou uma apresentação musical que foi executada por alunos da Associação Oásis de Pompeia, como forma de abrilhantar a sessão e agradecer todo o trabalho social desenvolvido pela empresa. Continuando as homenagens, o senhor Presidente, anunciou o senhor Fernando Corradi, Presidente do Lar dos Idosos, para fazer o uso da palavra que segue na íntegra: "Boa noite a todos, autoridades, Prefeita, família Nishimura. Eu não sou muito bom com as palavras, mas vou tentar. Eu trabalho com cavalos e tem um trocadilho que diz que, 'O cavalo passa arriado uma vez só', e eu não poderia deixar essa oportunidade passar. Nós estávamos aqui nesta solene, solenidade, e me veio na cabeça uma lembrança, uma coisa muito interessante. Eu me lembro pequenininho na loja do meu pai, e do nada, de repente, chegava lá o senhor Nishimura com uma caixa de manga que trazia lá para dar, que ele produzia na Fundação, entregava pro meu pai essa caixa de manga e a gente comia as mangas e eu ficava

sempre pensando, e de vez em quando ele aparecia lá, inventava de comprar alguma coisinha e ia lá com essa caixa de manga, quando não era manga era outra fruta, enfim, eu falava: - puxa vida, seu Nishimura, dono da Jacto, uma potência daquela, vir aqui entregar manga, né, negócio engraçado até. E hoje eu venho aqui em nome de todas as entidades de Pompeia agradecer a família Nishimura por estarem presentes em todas as entidades. Muitas vezes, eu sou Presidente do Asilo, estou saindo, essa é a última semana, fiquei quatro anos, mas por todas, várias e várias vezes a gente se vê sem rumo e muitas vezes um rumo, alguém fala: - puxa vida vamos tentar ver com a família Nishimura se podem nos ajudar. E essa manga que o pai de vocês levava *pro* meu pai na loja, muitas vezes é distribuída em todas as entidades. O gesto do pai de vocês em levar essa manga pro meu pai lá na loja, devia fazer isso em vários locais, vocês vêm fazendo, e essa manga vem se reproduzindo, esse pé de manga não para de frutificar e as entidades, eu sou do lar, mas todas as entidades, eu falo isso de boca aberta, coração cheio, agradece imensamente aos senhores, a família Nishimura, muito obrigado. Deus ajude vocês, que os netos e os filhos de vocês continuem ajudando as nossas entidades de Pompeia, que nós precisamos e agradecemos do coração a todos vocês, muito obrigado." Após agradecer as palavras do senhor Fernando Corradi, o senhor Presidente convidou para fazer o uso da palavra o senhor Jorge Nishimura, que segue na íntegra: "Excelentíssimo Presidente da Câmara Valdir Cervelin, Excelentíssima Prefeita Tina, Excelentíssimos Senhores Vereadores, senhoras e senhores, quero agradecer a Câmara Municipal de Pompeia que no entendimento representa a comunidade de Pompeia nesta ocasião, pela homenagem à Jacto pelos 70 anos de existência. Eu estou aqui representando nesta sessão solene todos os colaboradores do Grupo Jacto, gestores, os acionistas, a família Nishimura e também aqueles que já não estão mais na empresa, mas construíram a história da empresa, que são os aposentados, aqueles que de certa forma contribuíram para construção da Jacto, que completa esse ano 70 anos. Essa sessão está sendo transmitida ao vivo para um grupo muito querido, nós estamos transmitindo isso diretamente lá na Fundação, e lá se encontram um grupo de pessoas, nós não podíamos convidar todo mundo então nós convidamos todos os funcionários que tivessem 30 anos ou mais, pessoas da liderança que tivessem 30 anos ou mais para participarem desse momento, para compartilharmos esse momento. Aliás deixo já todos vocês convidados, que depois dessa sessão todos

vocês estão convidados a juntar-se a esse grupo lá no museu da Fundação onde nós estaremos servindo um coquetel. Vocês vão poder ver o novo museu, nós reabrimos bem recentemente, e lá então nós podemos também interagir, ter um tempo muito gostoso de conversamos uns com os outros, de lembrarmos e de olharmos as peças que nos trazem a melhoria da história dessa cidade e da empresa também. Nossos pais chegaram a essa cidade em 1938. Pompeia tinha somente 10 anos de existência, era uma cidade que estava bem no seu começo e quero ler um pedaço de um texto que minha mãe escreveu sobre Pompeia, o que ela dizia sobre Pompeia, e ela dizia assim: 'Pompeia era uma cidade no final da linha da estrada de ferro onde só havia poucas casas malfeitas de madeira. Logo que chegamos fomos morar num barraco, que por ser abandonada não nos custava nada. Mais tarde mudamos para uma casa no fim da Rua Rodolfo Miranda com a oficina nos cômodos da frente, quando ventava enchia a casa de areia e era preciso lavar o chão para tirá-la.' Essa era a primeira imagem de alguém que chegou a Pompeia, e, realmente muito pobre, dentro da sua pobreza chegando aqui e sendo acolhido nessa cidade nessas circunstâncias. É muito bom lembrarmos disso, da onde a gente veio, não é? Isso nos faz, nos remete, sempre a olharmos com muita humildade quem somos, de onde viemos né? Isso é muito, muito importante *pra* nós. A minha mãe continua escrevendo: 'O que nos sustentou nessa fase inicial foram as canecas feitas com as latas de óleo, porque o dono do posto de gasolina não sabia o que fazer com as latas e ficava feliz por ter alguém que as levasse'. Reciclagem nesse tempo não existia né gente. 'Nessa época o Município era um respeitável produtor de algodão e na colheita faziam-se filas de carroças que esperam sua vez para descarrega-las, enquanto esperavam os carroceiros compravam as canecas, que eram utilizadas de várias maneiras, para tomar água, esquentar ou transportar água do poço para casa'. Temos que lembrar que nesse período não havia em Pompeia água encanada, era água de poço. Então essas canecas tinham uma serventia muito grande. Quantos de vocês ainda lembram que vocês iam em uma fazenda, alguém tirava água do poço, pegava caneca e colocava na bacia *pra* lavar as mãos, essas lembranças ainda estão muito vivas apesar da gente não ser tão velho assim. Então foi vida muito difícil por 10 anos, sobreviveram fazendo essas canecas, os primeiros três anos minha mãe disse que conseguiram comer vendendo essas canecas, essas pequenas canecas e também com a pequena oficina conserta-se tudo. Um outro ponto da história que minha mãe relata é,

que diz assim: 'Quando morava em São Paulo meu marido fez amizade com uma pessoa que utilizava a polvilhadeira americana, e como a máquina quebrava sempre recorria ao Nishimura para consertá-la, de tanto trabalho que dava para consertar o amigo perguntou-lhe se ele não gostaria de fabricar polvilhadeira, e nesse caso costal, já que a frontal americana – a máquina que ficava a frente – não era cômoda, ele aceitou o desafio'. Nascia a Jacto, a partir desse momento surgiu a Jacto, alguém que provocou o senhor Nishimura, e quando você provoca o senhor Nishimura, quem conheceu sabe, era muito teimoso, muito perseverante, e a partir de uma provocação como essa nasceu a Jacto, que a Jacto que nós conhecemos hoje, mas começou de uma forma muito singela. Quando nossos pais chegaram aqui em Pompeia, Pompeia era uma nova fronteira agrícola, hoje a gente fala lá no Piauí, a gente fala em novas fronteiras, muito longe daqui, mas naquela ocasião Pompeia era a nova fronteira agrícola, poucos sabem, talvez vocês pouco sabem que Pompeia já esteve, já foi considerada talvez o maior produtor de algodão do Brasil e a gente nem sabe que tem café. Aliás eu estava olhando agora mesmo a bandeira e tem um ramo de algodão na nossa bandeira, muito curioso, mas ninguém sabe de que Pompeia foi um grande produtor. Então, quando meu pai se estabeleceu aqui ele veio no lugar certo, muitas multinacionais, também vocês, talvez muitos de vocês não saibam, Pompeia teve muitas multinacionais, talvez 6 a 7 multinacionais estabelecidas aqui em Pompeia, que eles estabeleceram aqui pra comprar algodão e mandar exportar, *Maquifadem, Anderson Clayton, Sambra* e outros nomes que não lembro mais, talvez meus irmãos se lembrem de outros nomes, mas são nomes de empresas que estavam estabelecidas em Pompeia, multinacionais que estavam aqui, porque nós éramos um grande, grande nos moldes de antigamente, produtor de algodão. Portanto Pompeia foi o lugar certo para chegada dos nossos pais 80 anos atrás. Foi o lugar perfeito que Deus escolheu para que eles chegassem aqui, não só porque era o fim da estrada de ferro, mas porque aqui era o lugar que Deus tinha escolhido para nossa família chegar. A história da Jacto e a história de Pompeia se mistura harmoniosamente. É difícil falar de Pompeia sem falar da Jacto e é muito difícil falar da Jacto sem falar de Pompeia, parece que nós estamos totalmente entrelaçados, harmonizados e assim então tem sido a nossa vida aqui em Pompeia. A grande verdade é que nós amamos essa cidade, tem uma paixão por essa cidade.Por quê? Porque todos nós nascemos aqui, todos nós crescemos aqui e talvez

esperamos que todos nós possamos ser enterrados aqui nessa cidade. A gente não quer morrer cedo não, mas o dia que chegar queremos ser enterrados quem sabe aqui nessa cidade. A Jacto chega aos 70 anos com muita gratidão, nós tivemos muito bem, nós estamos chegando aos 70 anos com uma convergência de boas notícias, de um bom momento da empresa, um momento extraordinário, creio que não poderia ter um momento tão especial para que a gente pudesse celebrar os 70 anos. E nós *pra* poder celebrar os 70 anos desenvolvemos um haicai, que é uma poesia japonesa, e nós dissemos assim: Terra amada. Coração grato. Inspira o novo. Nós somos extremamente gratos pela terra que nos acolheu, o Brasil que nos acolheu, Pompeia que nos acolheu, nós somos extremamente gratos por essa terra amada, nós estamos com o coração totalmente agradecidos, não há em nós nenhum rancor, nenhuma amargura, nenhuma tristeza de estarmos aqui, pelo contrário, a nós tem alegria, esperança, nós temos realmente é gratidão de morar aqui nessa cidade de Pompeia, e a gente diz muito orgulhoso em todos os cantos e pra todas pessoas que vêm, e quando a gente vai em qualquer lugar nos falamos orgulhosamente que nós moramos nessa cidade aqui, em Pompeia. Nós chegamos aos 70 anos com muita esperança, uma das coisas também de convergência positiva é que nós chegamos aos 70 anos olhando *pra* frente com uma esperança, otimismo muito grande. Otimismo e esperança tão grande e o desejo tão grande que nós estamos agora lançando a nossa visão para 100 anos da empresa. Nós estamos já sonhando com a *Jacto 100 anos*, eu sei que ainda faltam 30 anos para que a gente chegue lá, mas nós estamos cheios de vontade, cheio de esperança, cheio de confiança de que nós podemos construir uma trajetória maravilhosa para chegar aos 100 anos. Aos 100 anos, que será os 100 anos dos nossos filhos, já dos nossos netos quem sabe né. E nós estamos investindo consistentemente na formação do homem, na formação integral do homem, eu creio que nós precisamos de homens competentes, nós precisamos de homens compromissados, mas nós precisamos de homens de caráter. Caráter na formação do homem, a moral, a ética passa a ser tão relevante nos dias que vivemos hoje e nós estamos investindo e desejando transmitir o melhor que nós podemos na formação desse homem integral. Nós estamos também investindo no futuro, na inovação tecnológica, nós nunca tivemos uma visão de potencial tecnológico, de inovação como nós temos, estamos tendo agora. E nós estamos sonhando, trabalhando, dedicando de uma forma muito empolgada a respeito da inovação. Nós

também entendemos que família, parte extremamente importante, e nós aprendemos ao longo da nossa história, os nossos pais valorizavam demais a relação familiar nossa. E nós valorizamos também essa relação familiar, nós queremos que as famílias sejam fortalecidas em toda a cidade, em todo o Brasil, porque a família é a base, o alicerce, de toda a sociedade e nós queremos contribuir com isso, nós temos criado meios para poder transmitir princípios para nossas famílias e também sabemos de que o futuro está muito relacionado com a educação e nós temos investido fortemente também na educação de qualidade aqui em Pompeia. Creio que nós temos trazido coisas maravilhosas em parceria com o Centro Paula Souza, Fatec, coisas inovadoras, coisas que não existe em lugar nenhum do país, mas existe aqui. Nós temos trabalhado de uma forma tão gostosa com o SENAI, trazendo coisas tão especiais aqui em Pompeia, admirável, aquilo que nós temos aqui eu creio que nós podemos dizer que é muito diferente, ou não fica devendo, para nenhum país de primeiro mundo, hoje o que nós temos aqui. E estamos orgulhosos de isso aí, estamos trazendo uma educação com a metodologia desenvolvida, numa escola canadense que possivelmente é uma das melhores escolas do mundo hoje, e isso estará, já está disponível, mas nós queremos que isso se expanda em toda a comunidade de Pompeia, e não só Pompeia em outros lugares, nós temos muita esperança de que nós podemos influenciar a educação positivamente. Se depender de nós, Pompeia será uma das melhores e mais dinâmicas cidades do nosso país no futuro. Eu sonho com isso. Como pompeiano eu sonho com isso. Pompeia tem esse potencial, nós temos um DNA fantástico aqui em Pompeia, para que Pompeia seja uma das melhores e mais dinâmicas cidades de pequeno porte do país, e nós estamos totalmente comprometidos para contribuir para o desenvolvimento dessa cidade. A Jacto está feliz de estar aqui em Pompeia, não poderia haver nenhum lugar no mundo melhor do que estarmos aqui, sediamos aqui nessa cidade. Somos orgulhosos, contentes e felizes de estar aqui em Pompeia. Ela é uma cidade pequena, mas ela é nossa cidade, cidade do nosso coração. Nossa família está muito feliz de morar aqui em Pompeia, nós nascemos aqui, vivemos aqui e queremos o bem desta cidade, quero dizer nós amamos muito esta cidade e queremos realmente poder contribuir. Agradeço a presença de todos, obrigado pela homenagem, nós agradecemos por essa homenagem dos 70 anos, a esta Câmara que gentilmente nos reconhece, nos homenageia nesta noite e que Deus abençoe Pompeia, abençoe a todos nós. Boa

noite." Após, o senhor Presidente pronunciou as seguintes palavras: "Senhor Jorge Nishimura, representando hoje o Grupo Jacto, seus familiares, quem tem a agradecer, realmente, hoje, aqui, somos nós. Gostamos que o senhor falou que a Jacto agradece Pompeia, mas pelo trabalho social, como disse o Fernando Corradi, com as entidades, pela Fatec, pelo SENAI, pela OASIS, pela Faculdade da Família, pelos empregos, quem tem a agradecer realmente hoje somos nós, os presentes aqui, os munícipes, os representantes do povo de Pompeia, todo o povo de Pompeia tem que agradecer ao Grupo Jacto e a família Nishimura, é assim que esse Presidente entende, nós é que temos realmente que agradecer pela existência, por um dia ter aparecido em Pompeia o senhor Shunji Nishimura e hoje dando continuidade ao trabalho dele sua família, muito obrigado por tudo." Na sequência anunciou o fim da solenidade e agradeceu aos presentes, aos que acompanharam via internet e a todos que colaboraram para o êxito da sessão, pedindo merecidas salvas de palmas à homenageada. O senhor Presidente esclareceu que o Vereador Valentin Marques de Abreu não compareceu à sessão por motivos de saúde. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a presente Sessão e para constar, lavrei eu, Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto, Auxiliar Legislativo I, a presente ata, que com discursos transcritos na íntegra vai assinada pelo Senhor Presidente.

Valdir Cervelin

Presidente

Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto

Auxiliar Legislativo I